

## DIAGNÓSTICO DA ÁGUA DE DUAS LAGOAS EM CAMPOS DOS GOYTACAZES

**Jéssica M. Cunha<sup>1</sup>; Diego A. Peçanha<sup>1</sup>; Marlene E. Vieira<sup>1</sup>; Ygor S. Gonçalves<sup>1</sup>; Thaísa C. Lima<sup>1</sup>; Marta S. M. Freitas<sup>1</sup>.**

1. Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, RJ.  
[jessimcunha@yahoo.com.br](mailto:jessimcunha@yahoo.com.br).

**RESUMO:** A água é considerada um recurso essencial à sobrevivência humana. Apesar da água ser um recurso renovável, os cursos hídricos que a fornecem necessitam cada vez mais de manejo criterioso para não acelerar a degradação antropogênica, tornando seu fornecimento escasso. A urbanização é um processo diretamente relacionado à degradação da qualidade das águas, sendo o lançamento de efluentes domésticos sem tratamento a principal causa. Esses efluentes são ricos em matéria orgânica e nutrientes. Dessa forma, a quantificação destes nutrientes pode ser correlacionada com a ocupação humana na bacia hidrográfica. O aumento dos teores de nutrientes provocado pela ação humana, nos ecossistemas aquáticos, principalmente nitrogênio e fósforo, é denominado de “eutrofização artificial”. Este processo pode causar expressivos prejuízos à sociedade humana, especialmente no que tange problemas de saúde pública e de redução do potencial de irrigação, de produtividade pesqueira, de balneabilidade e de inúmeras outras possibilidades de uso pelos humanos. O objetivo desse levantamento foi verificar as concentrações de nutrientes presentes em duas lagoas no município de Campos dos Goytacazes. As amostras foram coletadas na Lagoa de Cima, sete amostras em sua extensão, e na Lagoa do Vigário, três amostras em sua extensão. O nitrogênio amoniacal foi determinado pelo método colorimétrico. Os nutrientes Ca, Cu, Mo, Ni, P, S, Fe, B, Mg, Zn, K, e Mn foram determinados pelo método da espectrometria de emissão atômica. O potencial hidrogeniônico (pH) e condutividade elétrica das amostras foram verificados. O pH e condutividade da Lagoa de Cima foram, em média, iguais a 7 e 24,4  $\mu\text{S}/\text{cm}$ , respectivamente. Na Lagoa do Vigário, o pH foi, em média, igual a 7,8. A condutividade média, na Lagoa do Vigário, foi igual a 414  $\mu\text{S}/\text{cm}$  e, neste caso, esteve acima do permitido para a potabilidade da água. O teor nutricional da água da Lagoa do Vigário foi superior para N, Ca, B, P, S, K, Mg e Mn. Foram observados nos arredores da Lagoa do Vigário muito lixo, odor e maior turbidez quando comparada com a Lagoa de Cima. Com base nos parâmetros estudados, a Lagoa do Vigário é imprópria para banho.

**Palavras chave:** nutrientes, eutrofização.